



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARÍLIA

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

001. PROVA OBJETIVA

ARQUITETO

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **10**.

Mais uma barragem

Parece um pesadelo sem fim. Somente quatro meses depois da tragédia de Brumadinho, e três anos e meio desde o rompimento da barragem de Mariana, o estado de Minas Gerais se encontra às voltas com a possibilidade iminente de mais um desastre do gênero.

O sinal de alerta soou no complexo minerário Gongo Soco, também pertencente à Vale, no município de Barão de Cocais, onde o talude que forma a parede da cava da mina deverá ceder nos próximos dias.

O risco é que a vibração provoque danos à barragem de rejeitos localizada a 1,5 km distante da cava, levando à sua ruptura. Tanto a empresa como a Agência Nacional de Mineração (ANM), no entanto, afirmam não ser possível prever as avarias que o evento causará.

A encosta de sustentação vinha se movimentando cerca 10 centímetros por ano desde 2012, medida considerada aceitável para uma cava profunda, segundo a ANM. Desde o fim de abril, porém, a velocidade do deslocamento acelerou-se para 5 centímetros por dia, condenando a estrutura.

“O talude da cava vai se romper com a gravidade, isso é um fato. O que estamos fazendo agora é minimizar os riscos e evitar que pessoas transitem dentro da cava ou que sejam atingidas”, afirmou o diretor da ANM Eduardo Leão.

Felizmente, mesmo que o pior cenário se concretize, não há risco de uma catástrofe humana como a que houve em Brumadinho, na qual morreram quase 300 pessoas.

Os moradores das comunidades mais próximas à mina de Gongo Soco, que seriam atingidos em questão de minutos, foram retirados da área em fevereiro, quando a barragem ameaçada atingiu o nível 2 (numa escala de 1 a 3). De acordo com a Defesa Civil de Minas, 443 pessoas deixaram suas casas. Já os residentes da área urbana, que receberia a onda de lama em cerca de uma hora, vêm passando por treinamentos de fuga.

Qualquer que seja o desfecho, o episódio traz à tona a imprudência não raro criminosa que permite a proximidade de barragens de rejeitos e povoações humanas.

Um enorme contingente convive, quiçá sem o saber, com o horizonte sombrio da ruptura.

São 3,5 milhões de pessoas habitando cidades com estruturas que apresentam risco de rompimento – um total de 45, em mais de 30 municípios de 13 estados. Inexiste na legislação distância mínima a ser respeitada entre barragens e comunidades do entorno.

Mais grave, entretanto, é a incúria de empresas e órgãos de controle que pode levar ao terceiro rompimento de um reservatório de rejeitos em tão pouco tempo.

(Editorial. *Folha de S.Paulo*, 22.05.2109. Adaptado)

01. No editorial, são apresentados argumentos para defender o ponto de vista de que

- (A) é infundada a ideia de que possam haver acidentes decorrentes da atividade mineradora em Barão dos Cocais como os ocorridos em Mariana, também em Minas Gerais.
- (B) devido à falta de políticas de prevenção, um eventual rompimento de barragem em Barão dos Cocais pode causar uma tragédia humana proporcional à ocorrida em Brumadinho.
- (C) os eventos em Mariana e em Brumadinho têm sido manipulados de modo irresponsável a fim de atemorizar a população em outras cidades mineiras, causando prejuízos à economia.
- (D) dada a possibilidade permanente de ruptura, a existência de barragens de rejeitos localizadas próximo a contingentes humanos mostra-se um descaso, se não um crime.
- (E) constitui um crime, pelo medo injustificadamente causado à população, relacionar a situação do complexo minerário do município Barão de Cocais aos eventos de Brumadinho.

02. A leitura do editorial permite concluir que

- (A) o risco de acidentes com barragens diminuiu sensivelmente com as lições tiradas das tragédias humanas nos municípios de Brumadinho e de Mariana.
- (B) a estabilização da velocidade de movimentação da encosta de sustentação inviabiliza a previsão de avarias na estrutura do complexo minerário Gongo Soco.
- (C) o trabalho de prevenção da Agência Nacional de Mineração eliminou o risco de que, havendo rompimento, a área urbana de Barão de Cocais seja atingida.
- (D) um novo rompimento de barragem tem sido evitado pela diligência com que órgãos de controle e empresas de mineração tratam os riscos de acidentes.
- (E) a população exposta ao risco de ruptura de barragens diminuiria com a criação de leis determinando a distância mínima das barragens da população humana.

03. Está empregada em sentido figurado a expressão destacada em:

- (A) ... o estado de Minas Gerais se encontra às voltas com a **possibilidade iminente** de mais um desastre do gênero.
- (B) Desde o fim de abril, porém, **a velocidade do deslocamento** acelerou-se para 5 centímetros por dia...
- (C) Já os residentes da área urbana, que receberia a onda de lama em cerca de uma hora, vêm passando por **treinamentos de fuga**.
- (D) Inexiste na legislação distância mínima a ser respeitada entre barragens e **comunidades do entorno**.
- (E) Um enorme contingente convive, quiçá sem o saber, com **o horizonte sombrio** da ruptura.

04. O termo destacado na frase “Mais grave, entretanto, é a **incúria** de empresas e órgãos de controle...” apresenta um sinônimo e um antônimo adequados ao contexto, nessa ordem, em:

- (A) postura; sujeição.
- (B) relutância; inação.
- (C) negligência; atenção.
- (D) insatisfação; disposição.
- (E) perspicácia; perseverança.

05. Considere a seguinte passagem do texto:

Tanto a empresa **como** a Agência Nacional de Mineração (ANM), **no entanto**, afirmam não ser possível prever as avarias que o evento causará.

Com relação às expressões destacadas, conforme a norma-padrão da língua, é correto afirmar que “Tanto como” estabelece relação com sentido de

- (A) condição e “no entanto” introduz uma explicação.
- (B) comparação e “no entanto” introduz uma restrição.
- (C) proporção e “no entanto” introduz uma alternativa.
- (D) consequência e “no entanto” introduz uma oposição.
- (E) conformidade e “no entanto” introduz uma conclusão.

06. O termo destacado na frase “Um enorme contingente convive, **quicá** sem o saber, com o horizonte sombrio da ruptura.” expressa ideia de

- (A) dúvida, podendo ser corretamente substituído por “talvez”.
- (B) tempo, podendo ser corretamente substituído por “hoje em dia”.
- (C) afirmação, podendo ser corretamente substituído por “certamente”.
- (D) negação, podendo ser corretamente substituído por “absolutamente”.
- (E) intensidade, podendo ser corretamente substituído por “completamente”.

07. O trecho destacado na passagem “São 3,5 milhões de pessoas habitando cidades com **estruturas que apresentam risco de rompimento...**” está substituído, em conformidade com a norma-padrão de regência nominal e com sentido compatível ao do texto original, em:

- (A) estruturas propensas por rompimento.
- (B) estruturas passíveis de rompimento.
- (C) estruturas sensíveis de rompimento.
- (D) estruturas suscetíveis com rompimento.
- (E) estruturas sujeitas em rompimento.

08. Considere as seguintes frases do texto:

- O risco é que a vibração provoque danos à **barragem de rejeitos...**
- O que estamos fazendo agora é minimizar **os riscos...**

As expressões destacadas encontram-se corretamente substituídas por pronomes, em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa, em:

- (A) O risco é que a vibração provoque-a danos... / O que estamos fazendo agora é minimizar-lhes...
- (B) O risco é que a vibração provoque-na danos... / O que estamos fazendo agora é minimizar-nos...
- (C) O risco é que a vibração provoque-lhe danos... / O que estamos fazendo agora é minimizá-los...
- (D) O risco é que a vibração provoque-a danos... / O que estamos fazendo agora é minimizá-los...
- (E) O risco é que a vibração provoque-lhe danos... / O que estamos fazendo agora é minimizar-lhes...

09. Assinale a alternativa em que, na frase escrita a partir do texto, as vírgulas estão empregadas em conformidade com a norma-padrão de pontuação.

- (A) Quando, a barragem ameaçada atingiu o nível 2 sob o risco de serem atingidos, os moradores das comunidades mais próximas foram retirados da área.
- (B) Quando a barragem ameaçada, atingiu o nível 2 sob o risco de serem atingidos, os moradores das comunidades mais próximas foram retirados da área.
- (C) Quando a barragem ameaçada atingiu o nível 2, sob o risco de serem atingidos os moradores das comunidades mais próximas, foram retirados da área.
- (D) Quando a barragem ameaçada atingiu o nível 2, sob o risco de serem atingidos, os moradores das comunidades mais próximas foram retirados da área.
- (E) Quando a barragem ameaçada atingiu o nível 2 sob o risco de serem atingidos, os moradores das comunidades mais próximas, foram retirados da área.

10. Considere a seguinte passagem escrita a partir do texto:

Os moradores das comunidades próximas à mina foram retirados da área ____ alguns meses, quando a barragem ameaçada atingiu níveis _____. De acordo com a Defesa Civil de Minas, os ocupantes da maioria das casas do entorno foram evacuados. Já na região urbana, mais _____ das áreas de risco, treinamentos de fuga estão sendo _____ em toda a sua extensão.

Em conformidade com a norma-padrão da língua, as lacunas do trecho devem ser preenchidas, correta e respectivamente, com:

- (A) há ... preocupantes ... afastada ... implementados
- (B) fazem ... preocupantes ... afastadas ... implementados
- (C) há ... preocupante ... afastada ... implementados
- (D) faz ... preocupantes ... afastadas ... implementado
- (E) fazem ... preocupante ... afastada ... implementado

11. A média aritmética simples dos preços de 5 latas de tinta, expressos em reais, é igual a R\$ 44,00. Se for retirada a lata de tinta de maior valor, a média aritmética simples dos preços das 4 latas de tinta restantes será igual a R\$ 37,00. Então, o preço da lata de tinta de maior valor é igual a
- (A) R\$ 64,00.
 (B) R\$ 66,00.
 (C) R\$ 68,00.
 (D) R\$ 70,00.
 (E) R\$ 72,00.

12. Um salão de formato retangular será recoberto com um piso cujo metro quadrado custa R\$ 14,00. Suas dimensões estão representadas em metros, na figura a seguir.

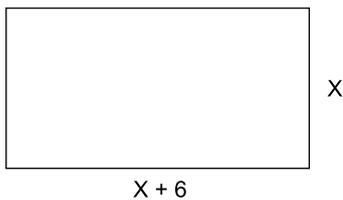


Figura fora de escala

Supondo-se que os pisos adquiridos recobrirão perfeitamente a área do salão, sem sobras ou faltas, e que o valor da compra dos pisos foi de R\$ 1.568,00, é correto afirmar que X é um número inteiro cuja divisão inteira por 5 tem resto igual a

- (A) 0.
 (B) 1.
 (C) 2.
 (D) 3.
 (E) 4.
13. Um cabo elétrico será levado do topo de um poste de 3,6 metros de altura ao topo de uma casa, num ponto a 2,8 metros de altura do solo. A distância da casa ao poste é de 0,6 metro. A situação encontra-se ilustrada na figura a seguir, cujas dimensões estão representadas em metros.

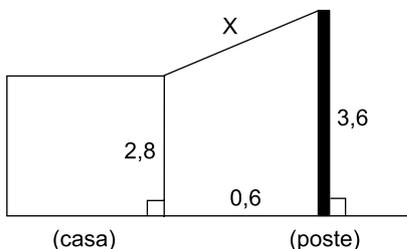


Figura fora de escala

Nessas condições, é correto afirmar que o valor de X é

- (A) 1,0 m.
 (B) 1,1 m.
 (C) 1,2 m.
 (D) 1,3 m.
 (E) 1,4 m.

14. Uma piscina tem a forma de um cilindro reto de diâmetro de 5 metros e altura de 1,5 metro. Então, assumindo-se a aproximação $\pi = 3$, a medida da capacidade da piscina será um valor
- (A) inferior a 10 000 L.
 - (B) entre 10 000 L e 15 000 L.
 - (C) entre 15 000 L e 20 000 L.
 - (D) entre 20 000 L e 25 000 L.
 - (E) superior a 25 000 L.
15. Um funcionário de uma empresa recebeu uma tarefa que realizou em quatro partes cujos tempos necessários para realização foram: 90 minutos; 2 700 segundos; 1 hora e 10 minutos; um doze avos de um dia. Então, o tempo total que levou na realização da tarefa foi de 5 horas e
- (A) 20 minutos.
 - (B) 25 minutos.
 - (C) 30 minutos.
 - (D) 35 minutos.
 - (E) 40 minutos.
16. O preço de certo material de construção sofreu três aumentos sucessivos, de 8%, 6% e 5%. Então, comparado ao valor que possuía originalmente, o valor do produto após os três aumentos sucessivos corresponde a um valor aumentado de, aproximadamente,
- (A) 15%.
 - (B) 19%.
 - (C) 20%.
 - (D) 22%.
 - (E) 23%.
17. Douglas cotou o preço de uma lata de solvente em duas lojas, A e B. Se fosse comprar uma lata em cada loja, gastaria um total de R\$ 32,00. Se fosse comprar 2 latas na loja A e 3 latas na loja B, gastaria um total de R\$ 78,50. Então, a diferença dos preços da unidade do produto nas lojas A e B é de
- (A) R\$ 2,50.
 - (B) R\$ 2,80.
 - (C) R\$ 3,00.
 - (D) R\$ 3,20.
 - (E) R\$ 3,50.

18. Carolina abasteceu seu veículo com 14 litros de gasolina comum em um posto, pagando por isso o valor de R\$ 55,30. Se Mauro abastecer seu veículo com 21 litros de gasolina comum, no mesmo posto e sob as mesmas condições de preço, pagará o valor de
- (A) R\$ 82,95.
(B) R\$ 81,85.
(C) R\$ 80,75.
(D) R\$ 79,65.
(E) R\$ 78,55.
19. Alberto, Bruno e Carlos receberam bonificações por resultado na empresa em que trabalham. A soma dos valores recebidos pelos três funcionários é de R\$ 1.970,00. Se Bruno recebeu R\$ 50,00 a mais que Alberto e Carlos recebeu R\$ 70,00 a mais que Bruno, é correto afirmar que Bruno recebeu o valor de
- (A) R\$ 580,00.
(B) R\$ 600,00.
(C) R\$ 620,00.
(D) R\$ 650,00.
(E) R\$ 720,00.
20. Um terreno possui a forma de um trapézio retângulo, conforme ilustrado na figura a seguir, cujas dimensões estão representadas em metros.

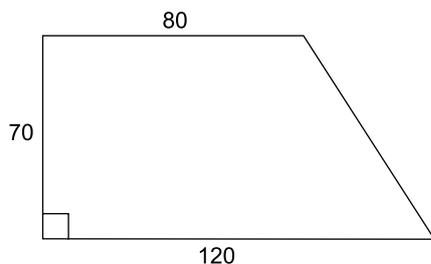


Figura fora de escala

A área do terreno é igual a

- (A) 4 200 m².
(B) 7 000 m².
(C) 10 000 m².
(D) 12 500 m².
(E) 14 000 m².

ATUALIDADES

21. Envolvida no centro da guerra comercial entre China e Estados Unidos, a empresa de tecnologia _____ tenta seguir em frente. Nesta sexta-feira (26.07), a fabricante realiza um evento para lançar seu primeiro smartphone com suporte a tecnologia de internet _____. Fora do país, a venda do aparelho é incerta, já que empresa segue na lista proibida do governo _____.

(<https://exame.abril.com.br>. 26.07.2019. Adaptado)

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto.

- (A) Apple ... quinta geração ... chinês
 - (B) Xiaomi ... quarta geração ... russo
 - (C) Huawei ... quinta geração ... norte-americano
 - (D) Samsung ... quarta geração ... japonês
 - (E) Microsoft ... quinta geração ... indiano
22. Em 2016, eleitores decidiram, em plebiscito, que o Reino Unido deveria sair da União Europeia (UE). Em março de 2017, tal decisão foi notificada ao bloco e, segundo o artigo 50 do Tratado de Lisboa, uma vez comunicado, o desmembramento se efetivaria dois anos depois.

(<https://www.bbc.com>. 09.09.2019. Adaptado)

O excerto faz menção ao Brexit, termo como ficou popularmente conhecida a decisão de saída do Reino Unido da União Europeia. Sobre esse tema, assinale a alterna que expressa a situação do Brexit até o momento da notícia apresentada.

- (A) Em março de 2019, iniciou-se o cumprimento das exigências para a saída, parcialmente finalizada na data da notícia do excerto.
- (B) Em abril de 2019, após diversos conflitos, o parlamento decidiu pela revogação do plebiscito.
- (C) Em maio de 2019, iniciou-se o desmembramento que teve o seu final promulgado na data da notícia do excerto.
- (D) Em junho de 2019, como previsto no artigo 50, cumpriram-se todas as exigências e a saída foi concluída pelo Reino Unido.
- (E) Em julho de 2019, após diversos conflitos, ainda não havia uma conclusão para o cumprimento do que foi previsto no plebiscito.

23. O Brasil reconheceu 218 venezuelanos como refugiados até o momento. As aprovações dadas pelo Conare (Comitê Nacional para os Refugiados), vinculado ao Ministério da Justiça, entre 1º de janeiro e ontem (24.07), já incluem a nova categorização para os solicitantes do país vizinho, que podem ser aceitos com base na “grave e generalizada violação de direitos humanos”.

(<https://noticias.uol.com.br>. 25.07.2019. Adaptado)

A respeito da crise dos refugiados venezuelanos no continente, é correto afirmar:

- (A) é a primeira vez na história que o Brasil concede refúgio a venezuelanos.
 - (B) o Brasil, junto ao Peru, estabeleceu acordo de cooperação para refugiados venezuelanos.
 - (C) o agravamento da crise é causado pelo descaso colombiano, que afeta diretamente o Brasil.
 - (D) a atuação brasileira foi criticada pela ONU em função de seu caráter político.
 - (E) sem o apoio logístico dos EUA, não seria possível ao Brasil conceder refúgio aos venezuelanos.
24. Aumentaram os casos registrados de sarampo em São Paulo. Esse avanço da doença tem levado a uma série de dúvidas sobre o sarampo em si e a vacina, principal forma de prevenção. Só no estado, o balanço divulgado pela Secretaria de Estado de Saúde mostra que houve aumento de 36,4% nos casos registrados. O número cresceu para 1.319 na última semana. A maioria dos casos suspeitos e confirmados, 90,9%, envolvem residentes da grande São Paulo.

(<https://www.bbc.com>. 14.08.2019. Adaptado)

Sobre o avanço dos casos de sarampo, é correto afirmar:

- (A) é resultado da falta de capacidade de vacinação no Estado de São Paulo.
 - (B) tem ocorrido em diferentes regiões do mundo, preocupando especialistas.
 - (C) está associado à incapacidade do governo brasileiro de produzir vacinas.
 - (D) está praticamente restrito à América do Sul e requer ação conjunta de países.
 - (E) apesar do alarde, é considerado controlado pelos especialistas.
25. Mais uma barragem da Vale está em risco de se romper provocando uma nova catástrofe humana e ambiental em Minas Gerais. Em um documento da própria empresa, obtido pelo Ministério Público do Estado, a mineradora brasileira diz que identificou uma deformação em um dos taludes (espécie de parede) da Mina de Gongo Soco, em Barão de Cocais, localizada a apenas cerca de 70 quilômetros da última tragédia ocorrida ainda em 2019.

(<https://brasil.elpais.com>. 17.05.2019. Adaptado)

A última tragédia à qual o excerto faz menção é

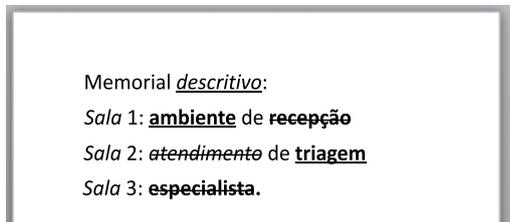
- (A) Mariana.
- (B) Congonhas.
- (C) São João Del Rei.
- (D) Brumadinho.
- (E) Nova Lima.

26. A imagem a seguir mostra o cabeçalho de uma janela no Windows Explorer do MS-Windows 7, em sua configuração padrão.



A seta ao lado direito, na coluna Tipo, ao ser clicada,

- (A) ordena de forma crescente.
 - (B) ordena de forma decrescente.
 - (C) exibe opções de filtros.
 - (D) remove a opção da exibição no cabeçalho.
 - (E) altera os tipos dos arquivos.
27. A imagem a seguir mostra um documento sendo elaborado por meio do MS-Word 2010, em sua configuração padrão.



As palavras formatadas com tachado e negrito ao mesmo tempo são, apenas,

- (A) ambiente, recepção, triagem e especialista.
 - (B) ambiente e triagem.
 - (C) atendimento e especialista.
 - (D) descritivo e atendimento.
 - (E) recepção e especialista.
28. Um usuário preparou uma planilha por meio do MS-Excel 2010, em sua configuração padrão, conforme exibida a seguir.

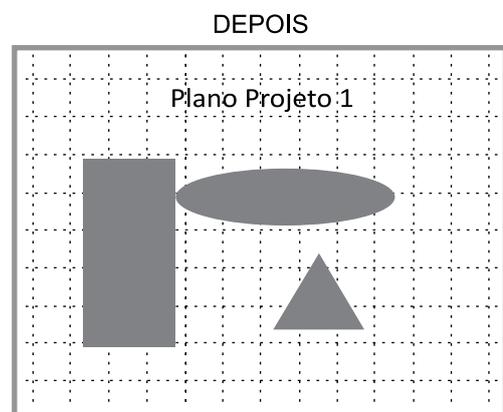
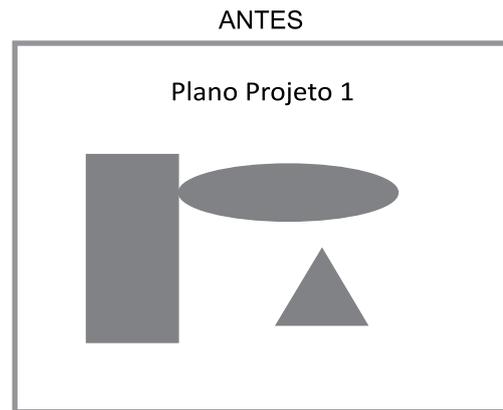
	A	B	C	D
1	Orçamento - Projeto 1			
2				
3	Ambiente	Área (m2)	Tipo Decoração	Cálculo
4	Sala 1	35	1	35
5	Sala 2	44	2	46
6	Sala 3	38	1	38
7	Lab 1	60	1	60
8	Lab 2	60	2	62
9				

Na célula D4, foi colocada a fórmula _____ que, em seguida, foi replicada nas demais células da coluna D arrastando-se a alça de preenchimento.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do enunciado.

- (A) =SE(C4=1;B4*C4;B4+C4)
- (B) =SE(B4*C4;C4=1;B4+C4)
- (C) =SE(B4*C4;B4+C4;C4=1)
- (D) =SE(B4+C4;C4=1;B4*C4)
- (E) =SE(C4=1;B4+C4;B4*C4)

29. Um arquiteto, ao preparar uma apresentação por meio do MS-PowerPoint 2010, em sua configuração padrão, precisa alinhar objetos no slide visto na imagem ANTES. Para facilitar seu trabalho, ativou um recurso visto na imagem DEPOIS.



O recurso que diferencia a imagem ANTES da imagem DEPOIS é

- (A) Slide Mestre.
 - (B) Folheto Mestre.
 - (C) Régua.
 - (D) Linhas de Grade.
 - (E) Guias.
30. Assinale a alternativa que correlaciona corretamente um atalho por teclado e sua respectiva funcionalidade, no Google Chrome, em sua configuração padrão.
- (A) Ctrl + J: abrir histórico de páginas visitadas.
 - (B) Ctrl + F: buscar palavra no texto da página.
 - (C) Ctrl + T: abrir uma aba em uma nova janela.
 - (D) Ctrl + N: abrir nova aba na janela atual.
 - (E) Ctrl + P: abrir histórico de páginas visitadas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 31.** Para criar uma escada em “U”, vencendo um desnível de um pé-direito, sem patamar intermediário, com volta de 180° em trecho de lance curvo, a legislação vigente no local do projeto determina que seja fixado um passo a 50 cm da borda interna da escada. Será utilizado, no projeto, o programa *AutoCAD™*, em versão mais recente, porém sem utilização de recursos de desenho em três dimensões ou de emulação do comportamento dos elementos da construção (recursos de BIM), ou seja, trata-se apenas de desenhar uma planta bidimensional. Então, o passo da escada pode ser fixado em planta
- (A) criando-se uma polyline paralela à borda interna da escada, à distância de 0,50, e aplicando-se o comando *offset* com a polyline selecionada na opção “*guideline*”.
 - (B) aplicando-se o comando *offset* e selecionando a borda interna da escada como “*guideline*” e indicando a primeira distância de *offset* como 0,50 e a segunda igual ao passo desejado.
 - (C) aplicando-se o comando *array* ou o comando *measure* para definir uma equidistância, correspondente ao passo desejado, selecionando a borda interna da escada como “*guideline*”.
 - (D) aplicando-se o comando *offset* e selecionando a borda externa da escada como “*guideline*” e indicando a primeira distância de *offset* como 0,50 e a segunda igual ao passo desejado.
 - (E) criando-se uma polyline paralela à borda interna da escada, à distância de 0,50, e aplicando-se o comando *array* ou o comando *measure* para definir uma equidistância, nessa polyline, correspondente ao passo desejado.

As questões de números **32** a **34** referem-se à situação hipotética descrita a seguir:

Em um município brasileiro, um empreendimento será desenvolvido em terreno urbano com área de 8 000 m², que contém fragmento significativo de mata atlântica, ocupando área de 5 000 m².

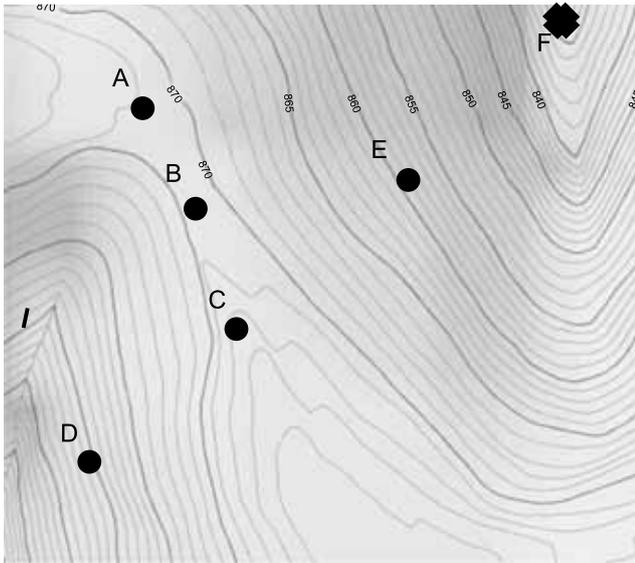
A legislação do município aplica todos os instrumentos urbanísticos listados no Estatuto da Cidade e define coeficientes de aproveitamento mínimo de 0,2, básico de 1 e máximo de 2,5. O proprietário pretende construir um edifício com área computável total de 3 000 m² e comercializar o restante do potencial construtivo a que teria direito. A vegetação preservada será integrada às áreas comuns do novo edifício.

- 32.** O instrumento correspondente a essa utilização do potencial construtivo da área preservada é denominado
- (A) outorga onerosa de mudança de uso, aplicando-se à área construída não utilizada.
 - (B) outorga onerosa de mudança de uso, aplicando-se à área a construir.
 - (C) outorga onerosa do direito de construir, aplicando-se à área construída correspondente a toda a área do terreno, como incentivo à preservação.
 - (D) transferência do direito de construir, aplicando-se à área preservada.
 - (E) transferência do direito de construir, aplicando-se a toda a área do terreno.

- 33.** O potencial construtivo a ser comercializado terá como máximo
- (A) 1 600 m², correspondendo ao coeficiente de aproveitamento mínimo aplicado a toda a área do terreno.
 - (B) 5 000 m², correspondendo ao coeficiente de aproveitamento básico aplicado à área preservada.
 - (C) 8 000 m², correspondendo ao coeficiente de aproveitamento básico aplicado a toda a área do terreno.
 - (D) 12 500 m², correspondendo ao coeficiente de aproveitamento máximo aplicado à área preservada.
 - (E) 20 000 m², correspondendo ao coeficiente de aproveitamento máximo aplicado a toda a área do terreno.
- 34.** A Unidade de Conservação que pode vir a ser instituída nesse caso é:
- (A) Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), continuando a propriedade privada e estabelecendo-se obrigações de preservação para o proprietário.
 - (B) Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), continuando a propriedade privada, porém com as obrigações de preservação sendo transferidas para o poder público.
 - (C) Área de Proteção Ambiental (APA), continuando a propriedade privada e estabelecendo-se obrigações de preservação para o proprietário.
 - (D) Área de Proteção Ambiental (APA), tornando-se a propriedade pública, em contrapartida pela transferência do potencial construtivo, e passando as obrigações de preservação para o poder público.
 - (E) Área de Preservação Permanente (APP), continuando a propriedade privada e estabelecendo-se obrigações de preservação para o proprietário.

- 35.** No planejamento Urbano do Município de Marília, a legislação aplicável prevê que o sistema de transportes urbanos
- (A) assumirá uma configuração linear, com a implantação de um corredor segregado de média capacidade (BRT) paralelo ao corredor rodoviário SP-294/SP-333, induzindo o crescimento da cidade na direção leste-oeste.
 - (B) será estruturado como uma malha ortogonal de corredores troncais, sendo o quadrilátero central constituído pelo centro da cidade, e linhas de micro-ônibus sincronizadas com o sistema tronco.
 - (C) será estruturado com base em pesquisas de origem e destino, para implantação de um sistema de linhas tronco, terminais de passageiros em quatro zonas da cidade e linhas de micro-ônibus sincronizadas com o sistema tronco.
 - (D) consistirá em um conjunto de linhas radiais centro-bairro, irradiadas a partir de um terminal de passageiros central, no qual poderá ser realizada a transferência entre linhas sem pagamento de nova passagem.
 - (E) consistirá em um conjunto de linhas radiais centro-bairro, irradiadas a partir de um terminal de passageiros central, com a cobrança de tarifas por seção, criando-se duas zonas de acesso.

36. Considere a figura a seguir e as convenções estabelecidas em norma para levantamentos topográficos.



Nela são identificados os pontos de A a E, uma nascente F e um curso d'água "I".

Com relação à geomorfologia, pode-se afirmar que

- (A) os pontos A, B e C situam-se aproximadamente no divisor de águas entre o curso d'água I e o que nasce no ponto F, em áreas com declividades naturais menores que os pontos D e E.
- (B) os pontos A, B e C situam-se aproximadamente no fundo de vale para o qual convergem as águas que escoam pelas encostas nas quais os pontos D e E estão situados.
- (C) I e F estão situados em divisores d'água que ajudam a delimitar a área de contribuição na qual estão situados os pontos A, B, C, D e E.
- (D) A, B, C, D e E situam-se na mesma bacia de contribuição, que aflui para o curso d'água I, enquanto F está em outra bacia de contribuição.
- (E) os alinhamentos D-C-E e I-B-F constituem formas côncavas, enquanto que o alinhamento A-B-C tem forma convexa.
37. São indutoras de processos de erosão superficial em determinado terreno, quando combinadas:
- (A) a remoção de vegetação superficial e a canalização de córregos a jusante das áreas desmatadas.
- (B) a concentração do escoamento de águas superficiais e a impermeabilização do solo pelas construções a jusante.
- (C) a exposição de aterros e solos frágeis às intempéries e a concentração do escoamento de águas superficiais.
- (D) a exposição de aterros e solos frágeis às intempéries e a canalização de córregos a jusante de áreas desmatadas.
- (E) a remoção de vegetação superficial a montante de áreas urbanizadas e a impermeabilização do solo pelas construções nessas áreas.

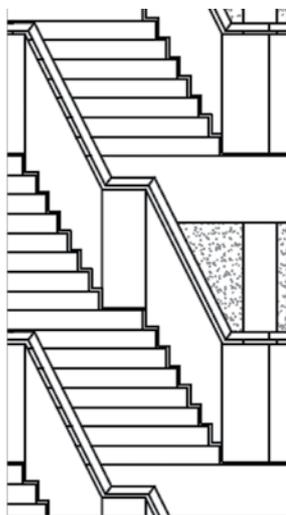
38. Um loteamento será implantado em área contida no perímetro urbano do município de Marília, em gleba com área de 18 000 m². O loteador deverá destinar ao uso público

- (A) 35% de áreas públicas, sendo 5% de áreas verdes e 10%, no mínimo, de áreas de uso institucional.
- (B) 35% de áreas públicas, sendo 10% de áreas verdes e 5%, no mínimo, de áreas de uso institucional.
- (C) 40% de áreas públicas, sendo, no mínimo, 5% de áreas de uso institucional, 10% de áreas livres, e eventuais excedentes em relação ao sistema viário doados ao município como área patrimonial.
- (D) 40% de áreas públicas, sendo, no mínimo, 5% de áreas de uso institucional, 15% de áreas livres, e eventuais excedentes em relação ao sistema viário convertidos em áreas verdes.
- (E) áreas correspondentes aos sistemas de lazer e viário, ficando dispensado da reserva de áreas de uso institucional e dominial.
39. Um conjunto habitacional promovido pela iniciativa privada, com recursos federais, do Programa Minha Casa Minha Vida, encontra-se em processo de aprovação em um município paulista. Serão construídas 600 unidades habitacionais, com abertura de vias públicas e doação de áreas correspondentes a equipamentos comunitários e áreas verdes. Esse empreendimento deverá ser aprovado
- (A) pela Prefeitura do Município, pelo Estado e pela Caixa Econômica Federal (através do GRAPROHAB).
- (B) pela Prefeitura do Município, pelo Estado (através do GRAPROHAB) e pela Caixa Econômica Federal.
- (C) pelo GRAPROHAB, que contempla as aprovações municipal e estadual, e pela Caixa Econômica Federal.
- (D) pela Prefeitura do Município e pelo Governo Federal, somente.
- (E) pelo Governo Federal, somente, substituindo esta aprovação todas as demais.

40. No traçado de um loteamento, foram cogitadas duas opções: (i) a primeira, com malha ortogonal, lotes de 10 m de frente por 25 m de profundidade (e pequenos ajustes nos lotes de esquina) e quadras com até 200 m de comprimento, formando uma malha regular de 8 x 3 quadras; (ii) a segunda, com as mesmas dimensões de lotes, define uma via principal, longitudinal à gleba, de acesso ao loteamento, e que será parte de uma interligação de bairros distantes ao centro da cidade, a partir da qual vias em alça, que partem da via principal, contornam uma quadra e retornam a essa mesma via principal.

Comparando-se as duas opções, pode-se afirmar que

- (A) ambas implicam no dimensionamento do pavimento viário idêntico, para todas as vias, segundo o tráfego previsto.
- (B) (i) permite economia no dimensionamento do pavimento, por hierarquizar claramente o sistema viário, enquanto (ii) requer dimensionamento uniforme, por não haver clareza de quais vias terão tráfego mais pesado.
- (C) (i) oferece maior liberdade de escolha de trajetos entre pontos do loteamento e (ii) implicam no dimensionamento do pavimento viário idêntico, para todas as vias, segundo o tráfego previsto.
- (D) (i) hierarquiza mais claramente as vias, entre uma principal e outras de circulação local e (ii) oferece maior liberdade de escolha de trajetos entre pontos do loteamento.
- (E) (i) oferece maior liberdade de escolha de trajetos entre pontos do loteamento e (ii) hierarquiza mais claramente as vias, entre uma principal e outras de circulação local.
41. Uma escada que interliga patamares dotados de guarda corpo foi representada conforme figura a seguir:



O desenho é uma representação

- (A) em elevação, que poderia fazer parte de um corte ou de uma elevação.
- (B) em elevação, que poderia fazer parte de um corte, somente.
- (C) em corte, que poderia fazer parte de um corte, somente.
- (D) em corte, que poderia fazer parte de um corte ou de uma elevação.
- (E) inconsistente do ponto de vista das normas técnicas de representação.

As questões de números 42 a 46 referem-se à situação descrita a seguir:

O projeto de um edifício público em Marília compreenderá pavimento térreo mais dois pavimentos acima, com previsão de acesso do público aos três pavimentos. O edifício será dotado de rampas que substituirão escadas para vencer o desnível entre pavimentos, não se prevendo outro dispositivo de circulação vertical para garantir acessibilidade para pessoas com deficiência. Cada pavimento será dotado de conjunto de sanitários acessíveis.

A normatização de segurança contra incêndios exige, para as condições do projeto, compartimentação vertical.

Serão especificados pisos cerâmicos que, de maneira geral, estarão sujeitos a tráfego muito intenso de público, sendo necessária resistência altíssima, facilidade de limpeza e baixa suscetibilidade a encardimento.

O estacionamento de veículos está previsto em pavimento semienterrado, ao qual os veículos terão acesso por rampa exclusiva, separada da circulação de pedestres. Por restrições da geometria do terreno, essa rampa deverá ter início no alinhamento do terreno.

Foi solicitado parecer inicial quanto aos parâmetros a serem adotados para atendimento à legislação e à normatização aplicáveis.

42. A declividade máxima da rampa de acesso interno entre pavimentos deve atender

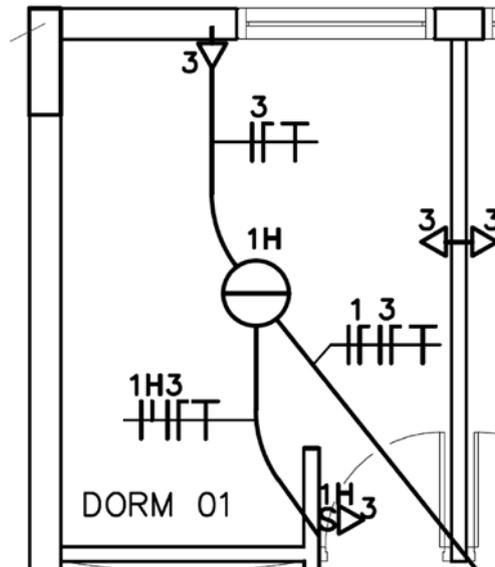
- (A) aos parâmetros da norma de acessibilidade, que é mais restritiva, atendendo com isso também ao parâmetro de declividade máxima da regulamentação municipal.
- (B) aos parâmetros da regulamentação municipal, que é mais restritiva, atendendo com isso também à norma de acessibilidade.
- (C) a parâmetros estabelecidos em regulamentação estadual, à qual a regulamentação municipal remete, no tema, e pela norma de acessibilidade.
- (D) à regulamentação municipal, na medida em que esta define parâmetros próprios e dispensa a observância dos parâmetros da norma brasileira.
- (E) à norma de acessibilidade, uma vez que a regulamentação municipal é omissa em relação à acessibilidade de pessoas com deficiência.

43. Com relação à quantificação e às características dos sanitários adaptados para pessoas com deficiências,

- (A) o atendimento às normas de acessibilidade garante parâmetros compatíveis com a regulamentação municipal de obras e edificações.
- (B) o atendimento à distinção entre sexos deve ser garantido por constar da norma de acessibilidade, mas não consta da regulamentação municipal.
- (C) o atendimento à distinção entre sexos deve ser garantido por constar da regulamentação municipal, mas não da norma de acessibilidade.
- (D) é dispensado o atendimento à distinção entre sexos, conforme estabelecido na regulamentação municipal, independentemente do que consta da norma de acessibilidade.
- (E) é dispensado o atendimento à distinção entre sexos, tanto pela regulamentação municipal quanto pela norma de acessibilidade.

44. As rampas de circulação de veículos deverão atender a declividade máxima
- (A) igual às das rampas de acesso para pessoas com deficiência, que é a máxima admitida em projetos com previsão de uso pelo público.
 - (B) de 15%, sendo que, no alinhamento do lote, seu ponto mais baixo deve ser nivelado à sarjeta, sem degrau.
 - (C) de 15%, sendo que, no alinhamento do lote, deve ser prevista lombada com altura mínima de 15 cm, para impedir a entrada de águas pluviais provenientes do extravasamento das sarjetas.
 - (D) de 20%, sendo que, no alinhamento do lote, seu ponto mais baixo deve ser nivelado à sarjeta, sem degrau.
 - (E) de 20%, sendo que, no alinhamento do lote, deve ser prevista lombada com altura mínima de 15 cm, para impedir a entrada de águas pluviais provenientes do extravasamento das sarjetas.
45. De acordo com as normas aplicáveis, a compartimentação vertical da edificação poderá ser alcançada, entre outras,
- (A) pela manutenção de uma distância mínima vertical entre aberturas de andares contíguos, por meio de parapeitos conjugados com as vigas de borda dos pavimentos, ou pelo avanço de abas horizontais além das paredes de vedação externas, nas regiões em que houver aberturas, utilizando-se, em todos os casos, materiais com resistência adequada ao fogo.
 - (B) pelo seccionamento dos andares por paredes resistentes ao fogo, dotadas de portas também resistentes, distanciamento mínimo entre aberturas situadas em lados opostos do seccionamento e avanço dessas paredes até um metro acima da cobertura.
 - (C) pelo seccionamento dos andares por paredes resistentes ao fogo, dotadas de portas também resistentes, e avanço dessas paredes até um metro além do alinhamento da fachada e um metro acima da cobertura.
 - (D) pela manutenção de uma distância mínima vertical entre aberturas de andares contíguos e pela pressurização de escadas, sempre que estas forem abertas para pavimentos contíguos.
 - (E) pelo avanço de abas horizontais além das paredes de vedação externas, nas regiões em que houver aberturas, utilizando-se materiais com resistência adequada ao fogo, e pela pressurização de escadas, sempre que estas forem abertas para pavimentos contíguos.
46. A resistência dos revestimentos dos pisos cerâmicos à abrasão superficial será garantida especificando-se, no projeto, materiais com
- (A) PEI 1.
 - (B) PEI 5.
 - (C) CBR 1.
 - (D) CBR 5.
 - (E) 95% de CBR.
47. Para escadas de residências unifamiliares, o critério aplicável à definição de inclinação (relação entre piso e espelho do degrau) pela legislação municipal, relativamente ao disposto em normas técnicas oficiais aplicáveis a saídas de emergência,
- (A) é o mesmo que o da fórmula de Blondel, estabelecido por norma técnica oficial de saídas de emergência.
 - (B) é mais restritivo que o da fórmula de Blondel, estabelecido por norma técnica oficial de saídas de emergência.
 - (C) não utiliza um intervalo para os valores da soma de 2 pisos + 1 espelho, característico da fórmula de Blondel e suas variações, mas apenas fixa valores mínimos e máximos para largura de piso e altura de espelho.
 - (D) não utiliza um intervalo para os valores da soma de 2 pisos + 1 espelho, característico da fórmula de Blondel e suas variações, mas apenas fixa um piso e um espelho mínimos.
 - (E) permite uma variação mais ampla de dimensões de piso e espelho, por estabelecer diferença maior entre máximo e mínimo, relativamente à fórmula de Blondel reproduzida na norma técnica oficial.
48. Um edifício a ser construído na cidade de Marília foi enquadrado na categoria “Serviços”, para fins de análise e aprovação legal do projeto. Prevê-se um conjunto de sanitários para uso do pessoal em serviço, o qual deverá atender, entre outras, às exigências de
- (A) pé-direito mínimo de 2,30, área de iluminação igual a 1/10 e de ventilação igual a 1/20 da área do piso, por se tratar de compartimento de permanência transitória.
 - (B) pé-direito mínimo de 2,30, área de iluminação igual a 1/10 e de ventilação igual a 1/20 da área do piso, por se tratar de compartimento de permanência prolongada.
 - (C) pé-direito mínimo de 2,30, podendo-se garantir a iluminação e a ventilação integralmente por meios artificiais, por se tratar de compartimento de permanência transitória.
 - (D) pé-direito mínimo de 2,50, área de iluminação igual a 1/8 e de ventilação igual a 1/16 da área do piso, por se tratar de compartimento de permanência transitória.
 - (E) pé-direito mínimo de 2,50, área de iluminação igual a 1/8 e de ventilação igual a 1/16 da área do piso, por se tratar de compartimento de permanência prolongada.

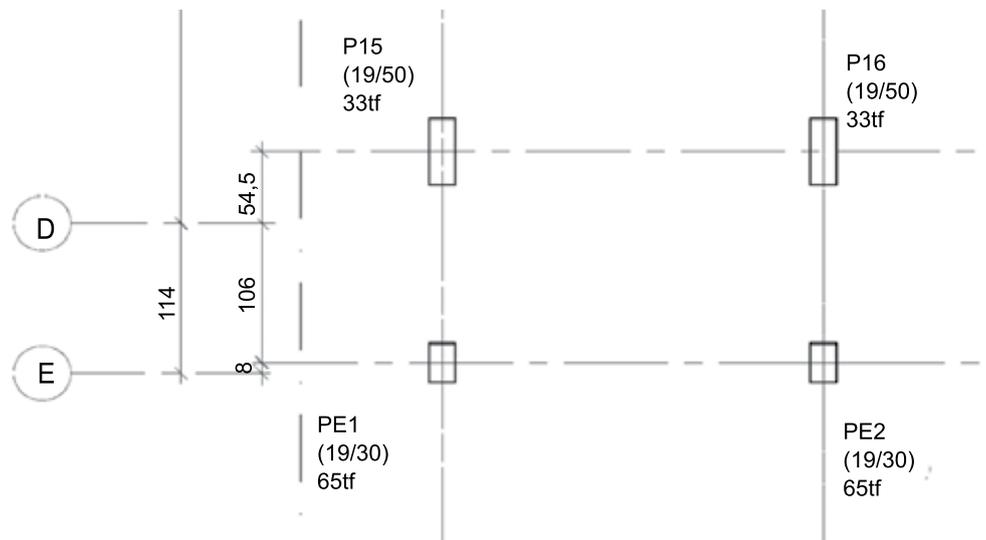
49. Em uma obra, as instalações elétricas de baixa tensão, utilizando sistema composto por duas fases de 110 V, deverão ser executadas conforme projeto que apresenta, em um trecho, a configuração mostrada no desenho a seguir:



Considerando-se as convenções usuais de representação de projetos de instalações elétricas, pode-se afirmar que estão representados no desenho:

- (A) dois pontos de consumo, o de número 1, de iluminação, e o de número 3, de tomadas, com fio neutro comum aos pontos; o aterramento é garantido para o ponto de número 3 e o acionamento do ponto de iluminação 1H é feito por interruptor paralelo.
- (B) dois pontos de consumo, 1H, de iluminação, e o de número 3, de tomadas, cada um deles dotado de fase e neutro; o aterramento é garantido para o ponto de número 3 e o acionamento do ponto de iluminação 1H é feito por interruptor simples.
- (C) dois circuitos, o de número 1, de iluminação, e o de número 3, de alimentação de tomadas, com fio neutro comum aos dois circuitos; o aterramento é garantido para ambos os circuitos e o acionamento do ponto de iluminação H é feito por interruptor paralelo.
- (D) partes de dois circuitos, o de número 1, de iluminação, e o de número 3, de alimentação de tomadas, cada um deles dotado de fase e neutro, com fio neutro comum aos dois circuitos; o aterramento é garantido para ambos os circuitos e o acionamento do ponto de iluminação H é feito por interruptor paralelo.
- (E) partes de dois circuitos, o de número 1, de iluminação, e o de número 3, de alimentação de tomadas, cada um deles dotado de fase e neutro; o aterramento é garantido para o circuito 3 e o acionamento do ponto de iluminação H é feito por interruptor simples.

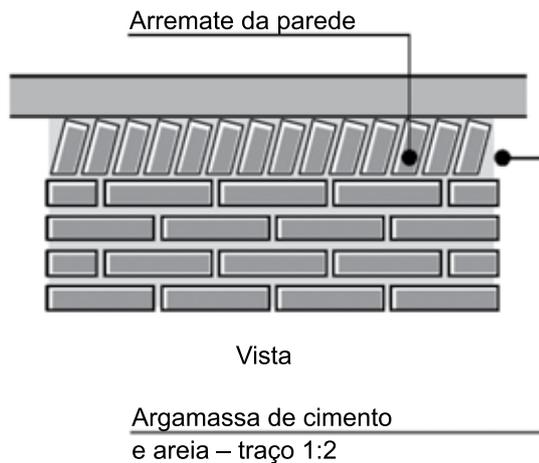
51. Uma prefeitura irá licitar obras de um programa de construção de edificações públicas da rede de educação, utilizando-se recursos federais e, portanto, seguindo a sistemática de determinação de preços e reajustes adotada em contratos com recursos provenientes dessa fonte. Prevê-se a celebração de contratos com prazos variando entre 18 e 36 meses e reajuste anual, e deve-se determinar como os preços contratuais serão reajustados para fazer frente à inflação. Para isso, será(ão) utilizada(os)
- (A) preços referidos a uma data (P_0) de referência do contrato, atualizados pela variação de um índice oficial I , segundo a variação $I_{\text{mês}} / I_0$ entre o mês do reajuste e a data de referência do contrato.
- (B) cotação anual de cada um dos preços unitários constantes da planilha, no mercado local da cidade, com redefinição desses preços caso a caso.
- (C) cotação anual de cada um dos preços unitários constantes da planilha, no mercado local da cidade, com redefinição dos preços por um único reajuste pela média das cotações.
- (D) cotação anual do valor global da obra, de modo que os preços dos serviços entrem na variação como média ponderada pelas quantidades, com reajustamento global dos preços, que variará de obra para obra.
- (E) cotação anual do valor global da obra, aplicando-se o reajuste, caso a caso, somente se a variação do orçamento de determinada obra for superior a 10%.
52. Uma prefeitura implantará, com recursos próprios, uma obra de interesse e impacto local, que causará algum impacto sobre a vizinhança. A obra terá execução indireta e será contratada por empreitada a preços unitários. A legislação de licitações determina que as medidas de controle dos impactos ambientais da obra sejam definidas na etapa de
- (A) estudo preliminar.
- (B) anteprojeto.
- (C) projeto básico.
- (D) projeto executivo.
- (E) execução de obras.
53. Na execução de uma obra, verificou-se um erro na locação de pilares, resultando em alteração nas dimensões livres para colocação de esquadrias. Esse erro não compromete a segurança do edifício e seria de difícil correção, tendo-se optado por redefinir as dimensões de esquadrias e outros elementos que serão colocados nos vãos livres entre pilares. Após verificar se a nova situação podia ser considerada estruturalmente segura, o calculista enviou, para compatibilização entre o projeto de arquitetura e a situação de fato, planta de cargas do projeto como construído, conforme desenho a seguir, em que os pilares estão locados por seus respectivos eixos. As medidas estão em centímetros e a notação 19/30 e 19/50 significa que as seções dos pilares têm 19 x 30 cm e 19 x 50 cm, respectivamente.



A distância entre os eixos dos pilares P15 e a distância livre entre as faces da estrutura de concreto, a serem consideradas na revisão do projeto, serão, respectivamente, de

- (A) 1,605 m e 1,105 m.
- (B) 1,605 m e 1,205 m.
- (C) 1,685 m e 1,285 m.
- (D) 1,685 m e 1,185 m.
- (E) 1,685 m e 1,085 m.

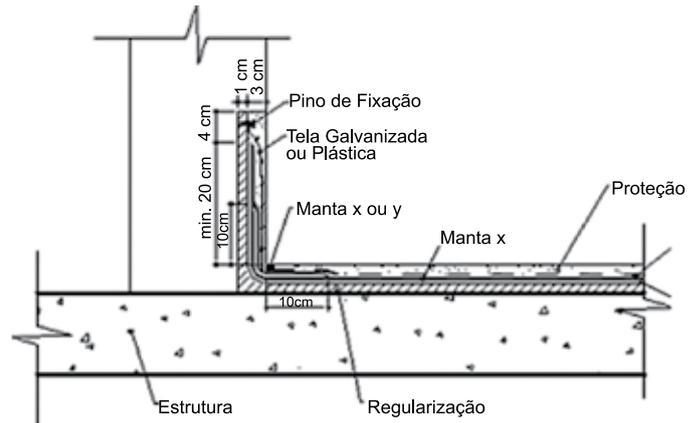
54. Para compensar o efeito de retração da argamassa de assentamento após o assentamento, foi indicada a execução de arremate das paredes de alvenaria de vedação, junto às faces inferiores de elementos estruturais, conforme ilustração a seguir.



Essa operação é denominada

- (A) rejuntamento de paredes e deve ser executada ainda com a argamassa de assentamento das fiadas em processo de cura.
- (B) rejuntamento de paredes e deve ser executada pelo menos uma semana após o assentamento dos tijolos.
- (C) rejuntamento de tijolos, e deve ser executada ainda com a argamassa de assentamento das fiadas em processo de cura.
- (D) encunhamento ou cunhamento e deve ser executada pelo menos uma semana após o assentamento dos tijolos.
- (E) encunhamento ou cunhamento e deve ser executada ainda com a argamassa de assentamento das fiadas em processo de cura.

55. O arquiteto encarregado do acompanhamento de uma obra recebeu projeto executivo de arquitetura que apresenta um detalhe conforme ilustração a seguir, extraída do catálogo de um fabricante dos produtos utilizados.

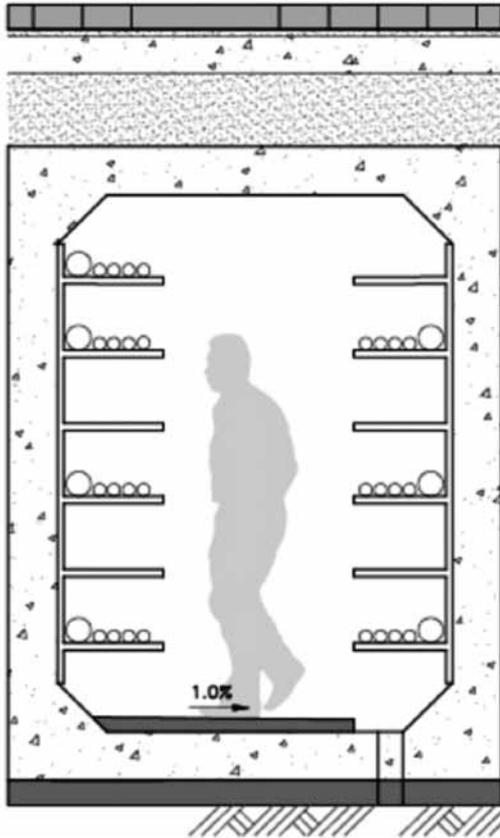


Trata-se de um detalhe típico de

- (A) impermeabilização de ralo.
 - (B) impermeabilização de baldrame.
 - (C) reforço estrutural de contrapiso, para cargas elevadas.
 - (D) reforço estrutural de rodapé, contra impactos.
 - (E) rodapé de impermeabilização.
56. Para transposição de um curso d'água e de uma via de fundo de vale que o acompanha, será necessário projetar uma passarela de pedestres, cujas fundações deverão ser lançadas sobre solos hidromórficos, com baixa capacidade de suporte. Segundo as sondagens de SPT, a resistência do solo não é suficiente para suportar fundações diretas, porém aumenta progressivamente com a profundidade, embora de forma desigual, e o nível do lençol freático é elevado, da ordem de 0,50 m de profundidade, em média. É adequada, entre as alternativas, a solução de fundações em
- (A) sapatas isoladas.
 - (B) sapatas corridas.
 - (C) tubulões a céu aberto.
 - (D) estacas pré-moldadas.
 - (E) estacas escavadas, sem revestimento do furo.
57. Em uma rede de PERT/CPM, um caminho não crítico de atividades B-D-E apresenta folga de dois dias em relação ao caminho crítico de atividades A-C-F. Se essa cadeia não crítica B-D-E sofrer um atraso de cinco dias, e o tempo de execução das atividades A, C e F permanecer o mesmo, o prazo total da obra será afetado em
- (A) 0 dia.
 - (B) 2 dias.
 - (C) 3 dias.
 - (D) 5 dias.
 - (E) 7 dias.

As questões de números 58 e 59 referem-se às informações e ao desenho a seguir:

Para minimizar os efeitos do posteamento sobre a paisagem, dentro de uma proposta de redesenho urbano de parte de sua área central, uma prefeitura pretende enterrar a fiação aérea e organizar as redes de infraestrutura. Para isso, propõe às concessionárias locais uma obra com a configuração esquemática mostrada na figura a seguir. Por questões de segurança das redes, não se prevê que haja ventilação permanente desse espaço enterrado.



58. O desenho é uma representação da seção transversal de uma infraestrutura denominada

- (A) calha técnica.
- (B) calha de dutos.
- (C) banco de dutos.
- (D) galeria técnica.
- (E) vala comum de dutos.

59. Não devem, nas condições descritas, ser instaladas nesse espaço as redes de

- (A) fibra ótica.
- (B) distribuição de água.
- (C) esgotamento sanitário.
- (D) distribuição de gás natural.
- (E) telefonia e transmissão de dados.

60. Para a elaboração do estudo de viabilidade técnica e econômica de uma operação urbana consorciada, a prefeitura encomendou uma análise de risco, envolvendo o processamento interativo, por um algoritmo, de um modelo que compreende as diferentes variáveis econômicas e sociais abrangidas nessa análise estatística. Os dados serão processados em computador até a obtenção de resultados suficientes para compor uma amostra representativa das infinitas combinações possíveis para os valores das variáveis de risco. Os resultados da simulação serão plotados de forma a permitir a análise gráfica de sua distribuição, considerando-se os resultados tanto do ponto de vista dos possíveis investidores privados quanto dos resultados fiscais (para o poder público) e sociais (para a Cidade) da operação urbana. A ferramenta estatística que corresponde a esse processamento de dados é denominada

- (A) Simulação de Monte Carlo (SMC).
- (B) Mineração de Dados (Data Mining).
- (C) Cálculo de Média e Desvio Padrão.
- (D) Inquérito Estatístico.
- (E) Análise de Risco por Dispersão (ARD).

